

AINDA OS CRIMES DE  
PIRASSUNUNCA

Assim dispõe o art. 107º do Decreto n.º 20 de 6 de fevereiro de 1892:

«É proibida a presença ou intervenção de força pública durante o processo eleitoral.

Não se comprehende nesta disposição a presença ou intervenção de força pública fora do edifício em que se fizer a eleição, para o fim de obstar a actos attentatórios da ordem pública, ou contra o comprometimento dos eleitores e contra a reunião e o trabalho das mesas eleitorais.

A força pública destacada em Piraissununga é comandada por um oficial de toda a confiança obedecendo estritamente a essa disposição legal.

Si, portanto (o que não está provado), o alferes Araújo Lima, vendo chegar à 1º e 3º secções eleitorais um grupo de 150 pessoas armadas, dirigiu alguma palavra de advertência ou de queixa aos cabecas do bando, não praticou, assim procedendo, nenhum provocação. Ainda, mesmo que tivesse, elle só, tentado desnarar violentemente toda aquela gente, o que não é verossímil, ainda assim não teria sido cumprido com um dever legal.

E os partidários do dr. Vieira de Moraes, assassinando barbaramente aquello distinto oficial, que caiu ferido por trinta e duas balas, não defendiam direito algum, nem mesmo praticavam um acto de legítimo desforro; perpetravam um negro e odioso crime, sem defesa, sem excusa, sem mesmo atenuante! Um atentado que sómente encontrou indulgência na palavraria da pena dos advogados dos réus, ou de jornalistas dissidentes e também advogados dos réus!...

No mesmo caso o assassínio do soldado Silva, afirmando janelas da casa do major Indalecio, quando pacificamente transitava pelas ruas, quasi é mesma hora do assassinato do alferes Lima.

Argumentam os jornalistas e advogados solidários com os réus, perguntando — si também não foi crime a morte dos capangas do dr. Vieira de Moraes pelos tiros desfechados pela força pública.

A resposta é fácil. Certamente a responsabilidade por esses factos tem de ser apurada em processo regular; e por isso estão sendo processados os indicados como autores dessas mortes. Ocorre, entretanto, que posição jurídica dessas praças de polícia, que acometeram criminosos armados, não sómente em acto de resistência, mas de agressão colectiva, — é muito diversa da dos facinoras, que começavam violando audaciosamente a lei que proíbe o uso de armas ofensivas (Código Penal, art. 337), preparam-se, como confessam ainda hoje os seus chefes locais e os chefes dissidentes, para perpetrar o crime do art. 170 do mesmo Código, que vedava «apresentar-se a alguém nas assembleias eleitorais, com armas, ou traçais, ou escudos»; mas que julgaram mais eficaz — porém de logo em execução o plano sanguinário que haviam tramado... Consistia esse plano em invadir a capital, tomar o comando da força pública, contando que, com esse audacioso delito, dispersariam as praças policiais; em seguida eliminarem o delegado do polícia e dois outros chefes políticos do partido adverso. E, estava ganha a eleição e asegurada no governo municipal a continuação do absurdo domínio do dr. Vieira de Moraes.

Sacrificando, embora com esse sistema de defesa, os outros corpos, enfocam-se os chefes dissidentes,

dentes por excluirem do crime a responsabilidade do dr. Vieira de Moraes.

Não está provado, argumentam, a co-autoria deles; não se verifica o inquerito que elle tenha ordenado, aconselhado ou instigado os seus partidários a commetterem assassinatos. Todo o seu preparo, armando-se e armando-a sua gente, foi para a defesa do direito de votar.

Essa não é a verdade, nem a afirmação resultante dos autos. Confessamos, porém, que assim seja.

Então, mesmo nessa hipótese, elle esteja, para caracterizar a criminalidade do dr. Vieira de Moraes, os §§ 1º e 2º do art. 10º do Código.

Si elle foge da autoria definida no art. 18, vai na desto art. 19, que dispõe o seguinte:

«Aquelle que mandar ou provocar a cometer crime, é responsável como autor.

§ 1º Por qualquer outro crime que o executor commetter para executar o de que se encaregue;

§ 2º Por qualquer outro crime que daquele resultar.

Portanto, de um ou de outro modo, — é inadmissível a responsabilidade do dr. Vieira de Moraes, pelo morticínio de Piraissununga.

Tinhamos prometido salientar algumas incertezas da Chronica Paulista do Correio da Manhã, do dia 20 do passado, e bem assim achar, com o devido respeito, os votos dos dois ministros do Tribunal da Justiça por occasião do julgamento dos habeas-corpus impetrados pelos réus.

Vamos fazê-lo, mas em nossa edição de amanhã.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Correio Paulista»

INCINERACAO DE SELLOS

Rio, 3.

Foram incinerados hoje, nas fornalhas da Alfândega, sellos inutilizados na importância de . . . . . 884:8545650.

UM TUFÃO

Rio, 3.

Hontem tarde da noite, desenhou-se sobre esta cidade e porto um tufão, que não causou felicidade.

ALARGAMENTO DE BITOLA

Rio, 3.

Começaram em breve as obras de alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central entre Taubaté e Jacarehy.

MARINHA

Rio, 3.

Telegrapham de Capetown que reapareceu ali em Port Elizabeth o peste bubônica, cuja extinção é de 1ª classe para nossa marinha.

Vai pedir reforma o capitão de mar e guerra Bueno Brandão.

PESTE BUBONICA

Rio, 3.

Deu-se hoje um caso novo de peste.

RESCISAO DE CONTRATO

Rio, 3.

Da Bahia chega comunicação de constar que será rescindido o contrato para a introdução de esterilizadores de sellos.

ATTENTADO CONTRA UM PRINCIPE

Paris, 3.

Telegrapham de Kieff (Russia) noticiam um grave atentado contra o vida do príncipe Constantino, primo do czar Nicolau.

Ocasão em que elle passava, em sua carriagem, por uma das ruas daquela cidade, hontem à noite, uma bomba de dinamita veio cair-lhe muito perto, explodindo.

Felizmente as consequências não passaram do susto do príncipe e dos que o acompanhavam.

A polícia sózinha, a procura do autor e dos prováveis implicados no crime, efectuando logo a prisão de quinze estudantes suspeitos.

UM ILHA POR UM COURAÇADO

Buenos-Aires, 3.

Telegrapham de Santiago do Chile que está oficialmente demitida a notícia de que o governo do dr. Riesco negocia com o governo norte-americano a troca da ilha Pasco polo concurado.

FALLECIMENTOS

Rio, 3.

Telegrapham do Recife que referem que faleceram naquela capital o tenente-coronel João Francisco da Cunha, veterano da guerra do Paraguai, e o barão do Pajéhu, chefe de numerosa fa-

milia.

EXTERIOR

MENELICK E O GOVERNO ITALIANO

Roma, 3.

O negre Menelick concedeu os ars. Zanardelli e Prinetti, presidente do conselho e ministro do exterior, com as insignias da ordem de Salomão.

O soberano abysmio fez acompanhar as insignias de cartas redigidas em termos muito cordiais,

que a saquearam! Não fora o fino tacto diplomático do grande estadista e archi-milionário Li-Hung-Chang, que Bismarck tanto admirava e que a morte já levou para não viver, — garantir queas transversas que angariou a custa de milhões dos seus compatriotas menores e menos diplomatas do que elle, e a China ainda teria de a crescerem os desastres que sofreram os que julgaram mais eficaz — pôr des- de logo em execução o plano sanguinário que haviam tramado... Consistia esse plano em invadir a China e a Ásia, e aí, a África e Ásia.

As suas tropas, que eram ferozes, arrasaram as suas casas, puseram em fuga a família imperial, fizendo uma carnificina horrenda, e, por último, impuseram a esse vasto império celeste humilhações aviltantes extorquindo-lhe uma indemnização plena.

A China, a velha China das laces

de seda, abusos e exorbitante,

resignada, aceitou tudo, assim que a p. e para obter a sua quietude, que a grande civilização lhe impôs e ainda conseguiu em mandar deus os seus encarregados para o mundo e outeiro, e África e Alemanha e outro ao Japão, em missão expatriária.

Faz isso uma massa de quatrocentos milhares de habitantes e considerou-se feliz por não lhe terem arrancado pedaços da terra, que era e ainda são cobertos por esses mesmos que a invadiram e

foram os chefes dissidentes,

que fizeram a invasão.

Em nome da civilização, que é uma causa moral, relativa e de grande efeito decorativo, as potências invadiram a patria do Confucius, devastaram os séns campos, violaram as suas cidades e aldeias, invadiram as suas casas, puseram a fome a sua carne, e

arrasaram a terra, e

que a saquearam! Não fora o fino tacto diplomático do grande estadista e archi-milionário Li-Hung-Chang, que Bismarck tanto admirava e que a morte já levou para não viver, — garantir queas transversas que angariou a custa de milhões dos seus compatriotas menores e menos diplomatas do que elle, e a China ainda teria de a crescerem os desastres que sofreram os que julgaram mais eficaz — pôr des-

de logo em execução o plano sanguinário que haviam tramado... Consistia esse plano em invadir a China e a Ásia, e aí, a África e Ásia.

As suas tropas, que eram ferozes, arrasaram as suas casas, puseram em fuga a família imperial, fizendo uma carnificina horrenda, e, por último, impuseram a esse vasto império celeste humilhações aviltantes extorquindo-lhe uma indemnização plena.

A China, a velha China das laces

de seda, abusos e exorbitante,

resignada, aceitou tudo, assim que a p. e para obter a sua quietude, que a grande civilização lhe impôs e ainda conseguiu em mandar deus os seus encarregados para o mundo e outeiro, e África e Alemanha e outro ao Japão, em missão expatriária.

Faz isso uma massa de quatrocentos milhares de habitantes e considerou-se feliz por não lhe terem arrancado pedaços da terra, que era e ainda são cobertos por esses mesmos que a invadiram e

foram os chefes dissidentes,

que fizeram a invasão.

Em nome da civilização, que é uma causa moral, relativa e de grande efeito decorativo, as potências invadiram a patria do Confucius, devastaram os séns campos, violaram as suas cidades e aldeias, invadiram as suas casas, puseram a fome a sua carne, e

arrasaram a terra, e

que a saquearam! Não fora o fino tacto diplomático do grande estadista e archi-milionário Li-Hung-Chang, que Bismarck tanto admirava e que a morte já levou para não viver, — garantir queas transversas que angariou a custa de milhões dos seus compatriotas menores e menos diplomatas do que elle, e a China ainda teria de a crescerem os desastres que sofreram os que julgaram mais eficaz — pôr des-

de logo em execução o plano sanguinário que haviam tramado... Consistia esse plano em invadir a China e a Ásia, e aí, a África e Ásia.

As suas tropas, que eram ferozes, arrasaram as suas casas, puseram em fuga a família imperial, fizendo uma carnificina horrenda, e, por último, impuseram a esse vasto império celeste humilhações aviltantes extorquindo-lhe uma indemnização plena.

A China, a velha China das laces

de seda, abusos e exorbitante,

resignada, aceitou tudo, assim que a p. e para obter a sua quietude, que a grande civilização lhe impôs e ainda conseguiu em mandar deus os seus encarregados para o mundo e outeiro, e África e Alemanha e outro ao Japão, em missão expatriária.

Faz isso uma massa de quatrocentos milhares de habitantes e considerou-se feliz por não lhe terem arrancado pedaços da terra, que era e ainda são cobertos por esses mesmos que a invadiram e

foram os chefes dissidentes,

que fizeram a invasão.

Em nome da civilização, que é uma causa moral, relativa e de grande efeito decorativo, as potências invadiram a patria do Confucius, devastaram os séns campos, violaram as suas cidades e aldeias, invadiram as suas casas, puseram a fome a sua carne, e

arrasaram a terra, e

que a saquearam! Não fora o fino tacto diplomático do grande estadista e archi-milionário Li-Hung-Chang, que Bismarck tanto admirava e que a morte já levou para não viver, — garantir queas transversas que angariou a custa de milhões dos seus compatriotas menores e menos diplomatas do que elle, e a China ainda teria de a crescerem os desastres que sofreram os que julgaram mais eficaz — pôr des-

de logo em execução o plano sanguinário que haviam tramado... Consistia esse plano em invadir a China e a Ásia, e aí, a África e Ásia.

As suas tropas, que eram ferozes, arrasaram as suas casas, puseram em fuga a família imperial, fizendo uma carnificina horrenda, e, por último, impuseram a esse vasto império celeste humilhações aviltantes extorquindo-lhe uma indemnização plena.

A China, a velha China das laces

de seda, abusos e exorbitante,

resignada, aceitou tudo, assim que a p. e para obter a sua quietude, que a grande civilização lhe impôs e ainda conseguiu em mandar deus os seus encarregados para o mundo e outeiro, e África e Alemanha e outro ao Japão, em missão expatriária.

Faz isso uma massa de quatrocentos milhares de habitantes e considerou-se feliz por não lhe terem arrancado pedaços da terra, que era e ainda são cobertos por esses mesmos que a invadiram e

foram os chefes dissidentes,

que fizeram a invasão.

Em nome da civilização, que é uma causa moral, relativa e de grande efeito decorativo, as potências invadiram a patria do Confucius, devastaram os séns campos, violaram as suas cidades e aldeias, invadiram as suas casas, puseram a fome a sua carne, e

arrasaram a terra, e

que a saquearam! Não era o fino tacto diplomático do grande estadista e archi-milionário Li-Hung-Chang, que Bismarck tanto admirava e que a morte já levou para não viver, — garantir queas transversas que angariou a custa de milhões dos seus compatriotas menores e menos diplomatas do que elle, e a China ainda teria de a crescerem os desastres que sofreram os que julgaram mais eficaz — pôr des-

de logo em execução o plano sanguinário que haviam tramado... Consistia esse plano em invadir a

**Autoridades policiais.** — Foi nomeado, a pedido, o sr. José Inácio Soárez Alvim Mitternacht, do cargo da sub-delegado de polícia da Villa Viúva do Pique.

— Foi nomeado o sr. Jólio Lopes Guimarães, para o cargo de sub-delegado da polícia de Vila Viúva.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Octaviano Carneiro do Camargo Viana, do cargo de sub-delegado de polícia do Distrito de Santa Cruz das Capinhas.

— A seu pedido, foi exonerado o sr. José da Paixão Freire, do cargo de delegado da polícia de Nazaré.

— O sr. Gil de Souza Rodrigues foi exonerado, a pedido, do cargo de 2º suplente do delegado de polícia da S. Bento.

— Foi nomeado delegado de polícia dos Donos Correios e maior Francisco Antônio da Costa Medeiros.

— Foi nomeado 2º suplente do 1º sub-delegado do S. Bento o sr. Capitão Bernardo Lapeira de Souza.

**Lighthill Powers.** — A noite, Nogueira, jardineiro eletricista, namorado na sua Quinze de Novembro, foi baleado. A noite, traiçoeira, por um paro conduzido em honra a seu pessoal superior da Camara Municipal em viagem de inspeção.

Haja devocear a sua felicidade por elle a traiçoeira entre a Liberdade e a Ponte Grande; passando na Rua 25 de Janeiro pela sua Quinze de Novembro, na volta à Liberdade, pôria rir de S. Bento.

**Índios guaranyes.** — Estiveram hontem, a noite, com o presidente do presidente do Estado, a visita e os índios guaranyes, vindos da Ilha de Baunó e que vieram pedir a nomeação de um capitão, e previdências contra a invasão das suas terras.

O dr. Rodrigues Alves prometeu atender ao pedido dos índios, pediu ao sr. dr. secretário da Agricultura que o governo brasileiro fosse o mais necessário, em quanto se acharem nessa capital.

As exmas. filhas do dr. Rodrigues Alves foreceram rogas e alimento aos índios.

**Boss festas.** — Ainda hontem receberam gentis saudações de suas festas, em delícios carões que nos enviamos os srs. dr. Candido Rodrigues, secretário da Agricultura; Joaquim Moreira Coelho Filho (de Piracicaba); o Casal Grandjean, comendador da Ordem Imperial das Artes, espouse, em sua capital; dr. João Monteiro Junqueira (do Pinheiros); Cardoso, & Irmãos, confeiteiros negociantes em Botucatu; José Fernandes de Sotomayor e exma. sr. dr. Albquerque Pinto; dr. José Amador Sobral e exma. sr. (de Piracicaba); dr. Henrique Góis, dr. Silviano, dr. Leônidas Barreto (de Rio Branco); dr. Arthur Viana Barbosa (do São Simão); cirurgião-dentista Oscar da Veiga; Dr. Carlos Zanchi, proprietário da conhecida Tipografia King; João Coelho, proprietário do Grande Hotel Roma; engenheiro Guido (do Rio); dr. Italo, dr. José da Oliveira, dr. José, & dr. Capitão Antônio Tavares; dr. Antônio Justino de França; dr. Roberto Tavares; F. Rodrigues, proprietário da Livraria Rodrigues, de Piracicaba; Carvalho Martini & Cia., condequados droguistas estabelecidos nesta capital.

A todos nosso agradecimento.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Interior e Justiça

**DIRETORIA DO INTERIOR:** — Foi solicitado da Secretaria da Fazenda o pagamento de 32426140, a Antônio Ferreira & Irmão.

— Foi indeferido o requerimento em que Agostina Cretella, recorriu do acto da Directoria do Serviço Sanitário, que acionou propostas de outrem para o fornecimento de garrafa ao Hospital de Igualmente.

— O sr. Francisco Pedro da Silva, professor intermundo da 1ª escola de S. José, pediu sua remoção para a debaixo do Lagedo, município da capital.

— **DIRETORIA DA JUSTICA:**

Foram concedidos 15 dias de licença ao 2º tabelião de notas e anexos da comarca de S. José do Barreiro, sr. José Ramos de Oliveira, 1.º de 1901.

— Foi concedido ao Theotonio os pagamentos de 558000, a Rodovia Junior, Forte & Cia.; 1.º de 1901.

— Foi aprovado o acto do Comandado da Força Pública, designando para exercer interinamente o cargo de quartel-mestre do 3º batallão o sr. secretário da Fazenda, dr. Antônio Sá, para exercer o cargo de tenente honorário do 2º batallão.

— O sr. Antônio Átilio Joaquim Marques.

— O Diário Oficial de hoje publica a resolução do dr. secretário sobre distribuição de fardamento às praças da Força Pública do Estado, e distribuição de expediente e vassouras à mesma força.

**Agricultura.**

Foi aprovado o contrato celebrado com o sr. Joaquim Manuel da Silva Ribeiro, para conservação da estrada que val de Santa Bárbara Pó o Aruá.

— A Superintendência das Obras Públicas foi autorizada a despenalizar, a 20/1, com a conservação da estrada de Apiaí a freguesia da Rubra, no corrente anno; 30000, com o mesmo serviço de Pilar a Sorocaba; e de 1.º a 5.º de 1902, com a conclusão das obras do grupo escolar de Pinhãohangabá.

O Theotonio vai efectuar os segui-

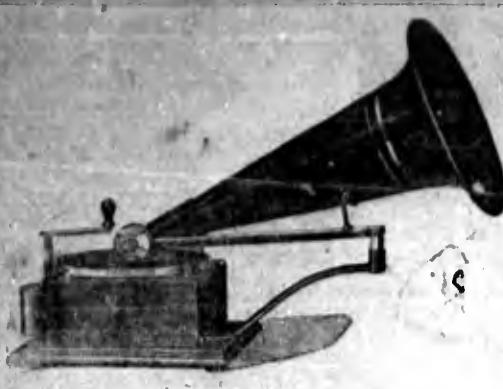
tes pagamentos: 1.º a São Paulo;

2.º a Santos; 3.º a Santiago Stearn;

2.º a B. Duarte Passos; 3.º a 17.º

Comarca Municipal do Ipiranga; 1.º a 6.º a 7.º a 8.º a 9.º a 10.º a 11.º a 12.º a 13.º a 14.º a 15.º a 16.º a 17.º a 18.º a 19.º a 20.º a 21.º a 22.º a 23.º a 24.º a 25.º a 26.º a 27.º a 28.º a 29.º a 30.º a 31.º a 32.º a 33.º a 34.º a 35.º a 36.º a 37.º a 38.º a 39.º a 40.º a 41.º a 42.º a 43.º a 44.º a 45.º a 46.º a 47.º a 48.º a 49.º a 50.º a 51.º a 52.º a 53.º a 54.º a 55.º a 56.º a 57.º a 58.º a 59.º a 60.º a 61.º a 62.º a 63.º a 64.º a 65.º a 66.º a 67.º a 68.º a 69.º a 70.º a 71.º a 72.º a 73.º a 74.º a 75.º a 76.º a 77.º a 78.º a 79.º a 80.º a 81.º a 82.º a 83.º a 84.º a 85.º a 86.º a 87.º a 88.º a 89.º a 90.º a 91.º a 92.º a 93.º a 94.º a 95.º a 96.º a 97.º a 98.º a 99.º a 100.º a 101.º a 102.º a 103.º a 104.º a 105.º a 106.º a 107.º a 108.º a 109.º a 110.º a 111.º a 112.º a 113.º a 114.º a 115.º a 116.º a 117.º a 118.º a 119.º a 120.º a 121.º a 122.º a 123.º a 124.º a 125.º a 126.º a 127.º a 128.º a 129.º a 130.º a 131.º a 132.º a 133.º a 134.º a 135.º a 136.º a 137.º a 138.º a 139.º a 140.º a 141.º a 142.º a 143.º a 144.º a 145.º a 146.º a 147.º a 148.º a 149.º a 150.º a 151.º a 152.º a 153.º a 154.º a 155.º a 156.º a 157.º a 158.º a 159.º a 160.º a 161.º a 162.º a 163.º a 164.º a 165.º a 166.º a 167.º a 168.º a 169.º a 170.º a 171.º a 172.º a 173.º a 174.º a 175.º a 176.º a 177.º a 178.º a 179.º a 180.º a 181.º a 182.º a 183.º a 184.º a 185.º a 186.º a 187.º a 188.º a 189.º a 190.º a 191.º a 192.º a 193.º a 194.º a 195.º a 196.º a 197.º a 198.º a 199.º a 200.º a 201.º a 202.º a 203.º a 204.º a 205.º a 206.º a 207.º a 208.º a 209.º a 210.º a 211.º a 212.º a 213.º a 214.º a 215.º a 216.º a 217.º a 218.º a 219.º a 220.º a 221.º a 222.º a 223.º a 224.º a 225.º a 226.º a 227.º a 228.º a 229.º a 230.º a 231.º a 232.º a 233.º a 234.º a 235.º a 236.º a 237.º a 238.º a 239.º a 240.º a 241.º a 242.º a 243.º a 244.º a 245.º a 246.º a 247.º a 248.º a 249.º a 250.º a 251.º a 252.º a 253.º a 254.º a 255.º a 256.º a 257.º a 258.º a 259.º a 260.º a 261.º a 262.º a 263.º a 264.º a 265.º a 266.º a 267.º a 268.º a 269.º a 270.º a 271.º a 272.º a 273.º a 274.º a 275.º a 276.º a 277.º a 278.º a 279.º a 280.º a 281.º a 282.º a 283.º a 284.º a 285.º a 286.º a 287.º a 288.º a 289.º a 290.º a 291.º a 292.º a 293.º a 294.º a 295.º a 296.º a 297.º a 298.º a 299.º a 300.º a 301.º a 302.º a 303.º a 304.º a 305.º a 306.º a 307.º a 308.º a 309.º a 310.º a 311.º a 312.º a 313.º a 314.º a 315.º a 316.º a 317.º a 318.º a 319.º a 320.º a 321.º a 322.º a 323.º a 324.º a 325.º a 326.º a 327.º a 328.º a 329.º a 330.º a 331.º a 332.º a 333.º a 334.º a 335.º a 336.º a 337.º a 338.º a 339.º a 340.º a 341.º a 342.º a 343.º a 344.º a 345.º a 346.º a 347.º a 348.º a 349.º a 350.º a 351.º a 352.º a 353.º a 354.º a 355.º a 356.º a 357.º a 358.º a 359.º a 360.º a 361.º a 362.º a 363.º a 364.º a 365.º a 366.º a 367.º a 368.º a 369.º a 370.º a 371.º a 372.º a 373.º a 374.º a 375.º a 376.º a 377.º a 378.º a 379.º a 380.º a 381.º a 382.º a 383.º a 384.º a 385.º a 386.º a 387.º a 388.º a 389.º a 390.º a 391.º a 392.º a 393.º a 394.º a 395.º a 396.º a 397.º a 398.º a 399.º a 400.º a 401.º a 402.º a 403.º a 404.º a 405.º a 406.º a 407.º a 408.º a 409.º a 410.º a 411.º a 412.º a 413.º a 414.º a 415.º a 416.º a 417.º a 418.º a 419.º a 420.º a 421.º a 422.º a 423.º a 424.º a 425.º a 426.º a 427.º a 428.º a 429.º a 430.º a 431.º a 432.º a 433.º a 434.º a 435.º a 436.º a 437.º a 438.º a 439.º a 440.º a 441.º a 442.º a 443.º a 444.º a 445.º a 446.º a 447.º a 448.º a 449.º a 450.º a 451.º a 452.º a 453.º a 454.º a 455.º a 456.º a 457.º a 458.º a 459.º a 460.º a 461.º a 462.º a 463.º a 464.º a 465.º a 466.º a 467.º a 468.º a 469.º a 470.º a 471.º a 472.º a 473.º a 474.º a 475.º a 476.º a 477.º a 478.º a 479.º a 480.º a 481.º a 482.º a 483.º a 484.º a 485.º a 486.º a 487.º a 488.º a 489.º a 490.º a 491.º a 492.º a 493.º a 494.º a 495.º a 496.º a 497.º a 498.º a 499.º a 500.º a 501.º a 502.º a 503.º a 504.º a 505.º a 506.º a 507.º a 508.º a 509.º a 510.º a 511.º a 512.º a 513.º a 514.º a 515.º a 516.º a 517.º a 518.º a 519.º a 520.º a 521.º a 522.º a 523.º a 524.º a 525.º a 526.º a 527.º a 528.º a 529.º a 530.º a 531.º a 532.º a 533.º a 534.º a 535.º a 536.º a 537.º a 538.º a 539.º a 540.º a 541.º a 542.º a 543.º a 544.º a 545.º a 546.º a 547.º a 548.º a 549.º a 550.º a 551.º a 552.º a 553.º a 554.º a 555.º a 556.º a 557.º a 558.º a 559.º a 560.º a 561.º a 562.º a 563.º a 564.º a 565.º a 566.º a 567.º a 568.º a 569.º a 570.º a 571.º a 572.º a 573.º a 574.º a 575.º a 576.º a 577.º a 578.º a 579.º a 580.º a 581.º a 582.º a 583.º a 584.º a 585.º a 586.º a 587.º a 588.º a 589.º a 590.º a 591.º a 592.º a 593.º a 594.º a 595.º a 596.º a 597.º a 598.º a 599.º a 600.º a 601.º a 602.º a 603.º a 604.º a 605.º a 606.º a 607.º a 608.º a 609.º a 610.º a 611.º a 612.º a 613.º a 614.º a 615.º a 616.º a 617.º a 618.º a 619.º a 620.º a 621.º a 622.º a 623.º a 624.º a 625.º a 626.º a 627.º a 628.º a 629.º a 630.º a 631.º a 632.º a 633.º a 634.º a 635.º a 636.º a 637.º a 638.º a 639.º a 640.º a 641.º a 642.º a 643.º a 644.º a 645.º a 646.º a 647.º a 648.º a 649.º a 650.º a 651.º a 652.º a 653.º a 654.º a 655.º a 656.º a 657.º a 658.º a 659.º a 660.º a 661.º a 662.º a 663.º a 664.º a 665.º a 666.º a 667.º a 668.º a 669.º a 670.º a 671.º a 672.º a 673.º a 674.º a 675.º a 676.º a 677.º a 678.º a 679.º a 680.º a 681.º a 682.º a 683.º a 684.º a 685.º a 686.º a 687.º a 688.º a 689.º a 690.º a 691.º a 692.º a 693.º a 694.º a 695.º a 696.º a 697.º a 698.º a 699.º a 700.º a 701.º a 702.º a 703.º a 704.º a 705.º a 706.º a 707.º a 708.º a 709.º a 710.º a 711.º a 712.º a 713.º a 714.º a 715.º a 716.º a 717.º a 718.º a 719.º a 720.º a 721.º a 722.º a 723.º a 724.º a 725.º a 726.º a 727.º a 728.º a 729.º a 730.º a 731.º a 732.º a 733.º a 734.º a 735.º a 736.º a 737.º a 738.º a 739.º a 740.º a 741.º a 742.º a 743.º a 744.º a 745.º a 746.º a 747.º a 7





**Casa Fuchs**  
83-A, Rua S. Bento, 83-A  
Entrada franca Grande exposição de objectos de phantasia: novidades, brinquedos  
Proprios para presentes por occasião das festas e férias de anno  
Enfeites para arvores de Natal  
**Natal, Anno Bom, Reis**

Últimos modelos de Gramophones  
e colossal collectão  
e laminas com as mais recentes  
gravações  
Laminas grandes 25 1/2 cm. de diâmetro  
Entrada franca

**Entrada franca**  
Todos os objectos marcados  
com preços baratíssimos e ao  
alcance de todos  
**Natal, Anno Bom, Reis**

**Entrada franca**

# Separador e catador de café "MONITOR"

Esta máquina faz cinco classificações distintas e perfeitas de café em uma só operação: chato graúdo, mediano e molidinho, moka graúdo e miúdo.

Também separa: paus, pelúcias, café chôcho, casquinha solta, cacos, e quaisquer outros fragmentos leves e corpos extratos.

O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

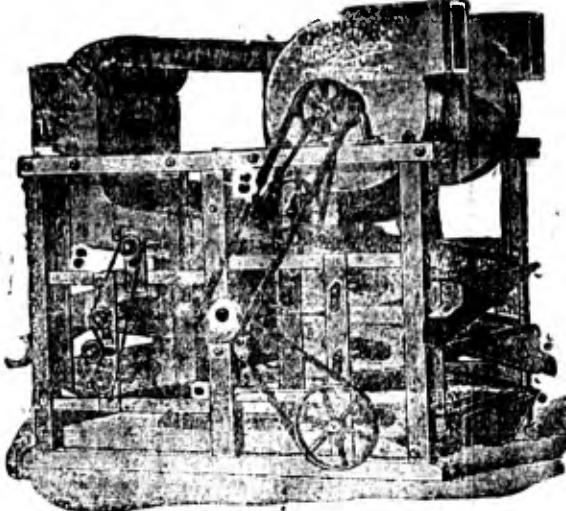
Pode-se obter menos qualidades de café empregando-se crivos em branco sem serem perfurados.

A separação produz muito maior porcentagem de café moka do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço ocupado pela máquina é de 2<sup>m</sup>, x 1<sup>m</sup>, 2998.

O manuseio da máquina é o mais simples possível.

E' um apparelho indispensável para todo o negociante de café.



Lista dos srs. fazendeiros que já possuem separadores e catadores **Monitor**

Luiz Antonio dos Santos Werneck—Capim Fino.	Bicudo & Branco—Carlos Gomes.	Colonel Henrique C. Bueno—Ilha Grande
Dr. Antonio P. de Barros—Campina Alta.	Barroso & Comp.—Ribeirão Preto.	Dr. José de Souza Queiroz—Leme.
Conde do Pinhal—Tibiriçá.	J. Oliveira & Comp.—Araras.	Joaquim Piza—Bauárião.
Dr. Chrysópolo M. Siqueira—Itacemá.	Conceição & Comp.—Santos, (encomendado).	José Celso Negreiros—Santa
Antônio Penteado—Sertãozinho.	Dario N. de Camargo—Sousa Queiroz.	trindade.
Antônio José do Nascimento Guariba.	Donato Tossoli—Rincão.	Joaquim da Cunha Bueno—Buenópolis.
Dr. Augusto Barbosa—Corumbataí.	E. Johnson & Comp.—Eugenio Vieira—S. Carlos.	José Augusto de Oliveira—Jaboticabal.
Antônio Barbosa Forraz Junior—Cravinhos, (encomendado).	Ellis & Netto—Santo Eudoxio.	Dr. Mario Pires de Barros—Fazenda Filho.
O mesmo—Ribeirão Preto, (encomendado).	Dr. Francisco V. de P. Machado—Araras.	Machina de Beneficiar café da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo—Santos.
O mesmo—Porto João Alfredo, (encomendado).	Dr. Firmilino M. Pinto—Visconde do Pinhal.	Pereira Pacheco e Silva—Vaihahas.
Bento Melo Oliveira—Olivais.	Dr. Francisco Antonio Sousa Q. Netto—Treze de Maio, (encomendado).	Roberto Clark—Sarandy.
Braga & Cunha—Floresta.	Dr. Henrique de Barros—Campina Alta.	Coronel Seraphim Leme da Silva—Tomadouro.
Br. Bento de Barros—Campina Alta.	Francisco Hazdem—Santos.	Veridiana Prado & Filhos—S. Martinho

## Attestados dos Monitores que já estão funcionando

22 de Junho de 1901.

Hilos. sr. Lawrence & Companhia—Gênesis, 171—Santos.

Amigos e senhores:

Queremos lhes agradecer o grande favor

de 14 de corrente, em que nos permitem

que a minha opinião sobre o tra-

balho do Separador-Catador-Monitor,

que não vendemos a que no presente

está em uso no norte do Brasil.

Portanto, queremos lhes agradecer

o grande favor que nos confere.

Amigos e senhores,

A carta do 29, informa de que o tra-

balho, podendo ser executado para cria-

ção, pastos, grãos e terrenos para

plantio, etc., e o preço do verdadeiro

que é de 1000 Réis.

Chamou-me o Sr. Francisco (vinte-

anos) e o Sr. Antônio (trinta e

anos) que me visitaram.

Amigos e senhores,

Repetiam-nos, finalmente, indispensável

que o fabricante que descia a separação

de café, funcionando, separando e esco-

hando perfeitamente bem, diversos ty-

pos de café.

Pelo café deste anno que lhes foi re-

metido, as ss. deveriam já ter notado

que estamos satisfeitos com o serviço

que o separador é o do seu Se-

parador-Catador-Monitor. E' uma ma-

quina perfeita.

Assim, queremos fazer uso que

nosso fabricante tem de sua máquina.

Amigos e senhores,

Repetiam-nos, finalmente, indispensável

que o fabricante que descia a separação

de café, funcionando, separando e esco-

hando perfeitamente bem, diversos ty-

pos de café.

Pelo café deste anno que lhes foi re-

metido, as ss. deveriam já ter notado

que estamos satisfeitos com o serviço

que o separador é o do seu Se-

parador-Catador-Monitor. E' uma ma-

quina perfeita.

Assim, queremos fazer uso que

nosso fabricante tem de sua máquina.

Amigos e senhores,

Repetiam-nos, finalmente, indispensável

que o fabricante que descia a separação

de café, funcionando, separando e esco-

hando perfeitamente bem, diversos ty-

pos de café.

Pelo café deste anno que lhes foi re-

metido, as ss. deveriam já ter notado

que estamos satisfeitos com o serviço

que o separador é o do seu Se-

parador-Catador-Monitor. E' uma ma-

quina perfeita.

Assim, queremos fazer uso que

nosso fabricante tem de sua máquina.

Amigos e senhores,

Repetiam-nos, finalmente, indispensável

que o fabricante que descia a separação

de café, funcionando, separando e esco-

hando perfeitamente bem, diversos ty-

pos de café.

Pelo café deste anno que lhes foi re-

metido, as ss. deveriam já ter notado

que estamos satisfeitos com o serviço

que o separador é o do seu Se-

parador-Catador-Monitor. E' uma ma-

quina perfeita.

Assim, queremos fazer uso que

nosso fabricante tem de sua máquina.

Amigos e senhores,

Repetiam-nos, finalmente, indispensável

que o fabricante que descia a separação

de café, funcionando, separando e esco-

hando perfeitamente bem, diversos ty-

pos de café.

Pelo café deste anno que lhes foi re-

metido, as ss. deveriam já ter notado

que estamos satisfeitos com o serviço

que o separador é o do seu Se-

parador-Catador-Monitor. E' uma ma-

quina perfeita.

Assim, queremos fazer uso que

nosso fabricante tem de sua máquina.

Amigos e senhores,

Repetiam-nos, finalmente, indispensável

que o fabricante que descia a separação

de café, funcionando, separando e esco-

hando perfeitamente bem, diversos ty-

pos de café.

Pelo café deste anno que lhes foi re-

metido, as ss. deveriam já ter notado

que estamos satisfeitos com o serviço

que o separador é o do seu Se-

parador-Catador-Monitor. E' uma ma-

quina perfeita.

Assim, queremos fazer uso que

nosso fabricante tem de sua máquina.

Amigos e senhores,

Repetiam-nos, finalmente, indispensável

que o fabricante que descia a separação

de café, funcionando, separando e esco-

hando perfeitamente bem, diversos ty-

pos de café.

Pelo café deste anno que lhes foi re-

metido, as ss. deveriam já ter notado

que estamos satisfeitos com o serviço

que o separador é o do seu Se-

parador-Catador-Monitor. E' uma ma-

quina perfeita.

Assim, queremos fazer uso que

nosso fabricante tem de sua máquina.

Amigos e senhores,

Repetiam-nos, finalmente, indispensável

que o fabricante que descia a separação

de café, funcionando, separando e esco-

hando perfeitamente bem, diversos ty-

pos de café.

Pelo café deste anno que lhes foi re-

metido, as ss. deveriam já ter notado

que estamos satisfeitos com o serviço

que o separador é o do seu Se-

parador-Catador-Monitor. E' uma ma-

quina perfeita.

Assim, queremos fazer uso que

nosso fabricante tem de sua máquina.

Amigos e senhores,